

*COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
Câmara dos Deputados*

*Audiência Pública para
debater o impacto da
ausência de um laudo
adequado na vida escolar
da criança ao longo dos
anos.*

REQ. No 205/2025



*Profa. Dra. Rosana M
Tristão*

*Professora Colaboradora
Área de Medicina da Criança
e do Adolescente*

*Programa de Pós-Graduação
em Ciências Médicas*

*Universidade de Brasília,
Faculdade de Medicina*

UnB - FM

O laudo

Um laudo clínico é um documento oficial redigido por um profissional de saúde que descreve detalhadamente a condição de saúde de um paciente, baseando-se em exames e análises

O laudo/relatório normalmente detalha:

- Os sintomas do paciente,
- Explica como eles impactam o funcionamento em diversas áreas (por exemplo, acadêmica, profissional) e
- Oferece recomendações de tratamento e avaliação adicional,
- Ele serve como um guia para o paciente e outros profissionais de saúde.

Componentes de um Laudo

Condições Co-ocorrentes

**Comprometimento
Funcional**

**Diagnóstico e
Formulação:** com base em
critérios diagnósticos
como o DSM-5 ou a CID-
10/11.

Recomendações

Objetividade: O
relatório é um documento
crucial para informar o
paciente, sua família e
outros profissionais de
saúde sobre o
diagnóstico e orientar o
tratamento contínuo.

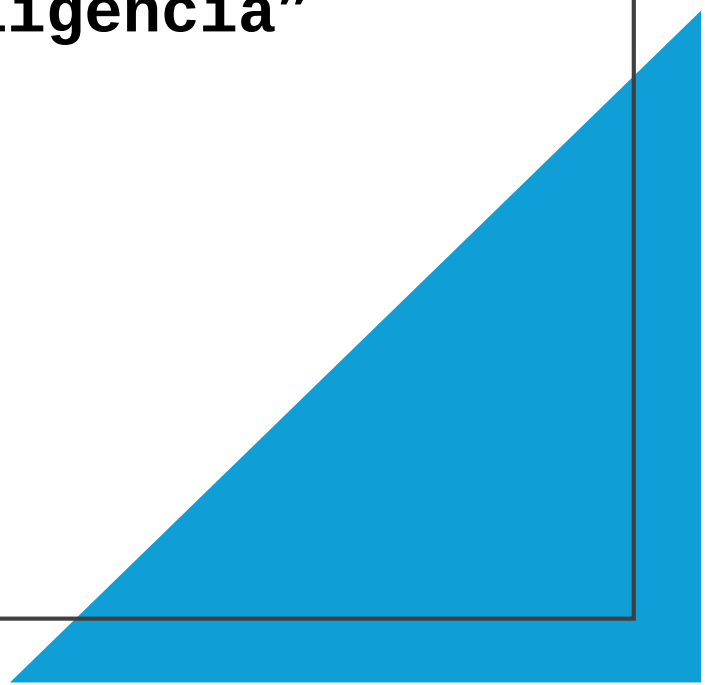
Componentes de um Laudo Clínico

- **Identificação:** Dados completos do paciente, profissional que realizou e local do exame.
- **Descrição do quadro clínico:** Detalhes sobre a condição do paciente, histórico e achados dos exames.
- **Resultados dos exames:** Descrição técnica dos resultados de exames clínicos, laboratoriais ou de imagem.
- **Conclusão:** A análise e interpretação dos dados, incluindo o diagnóstico.
- **Conduta e recomendações:** Orientações sobre tratamento, limitações ou outras recomendações médicas.
- **Assinatura e registro:** A assinatura e o número de registro profissional são obrigatórios.

Objetivo:

*debater o
impacto da
ausência de
um laudo
adequado na
vida escolar
da criança ao
longo dos
anos*

“O Preço da Negligência”



Dados



Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

17 novembro 2025

26% Não concluem

Apesar do avanço, índice de conclusão do Ensino Médio até 19 anos ainda é de 74%. E um abismo separa ricos e pobres na última etapa da educação básica

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua e do seu Módulo Educação, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dados

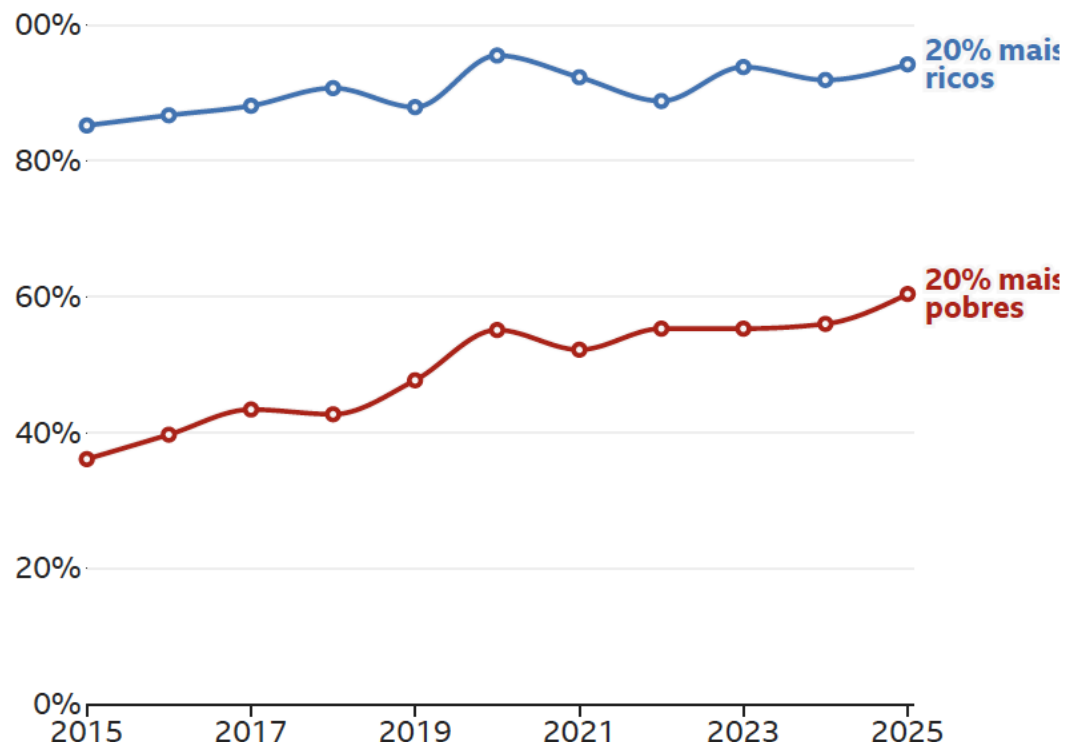
Relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) 2023

- 36 países
- O Brasil é um dos países que mais possui jovens fora da escola e do mercado de trabalho
- O país está apenas atrás da África do Sul
- Em relação a América Latina, o Brasil é o pior colocado no ranking, seguido da Colômbia com 31,5% e Costa Rica com 29,7%.
- Fatores:
 - questões econômicas,
 - efeito pós pandemia, e
 - estudantes que moram separados dos pais.

Dados

Ao ritmo atual, levará 23 anos para eliminar desigualdade entre **ricos** e **pobres** no Ensino Médio

Taxa de conclusão do Ensino Médio, por renda



Fonte: IBGE/Pnad Contínua 2º trimestre (2015–2025).
Elaboração: Todos Pela Educação

BBC

Motivos do abandono e exclusão

- **Meninos:** Trabalho infantil, reprovação em anos anteriores e falta de vínculo com a aprendizagem.
- **Meninas:** Gravidez na adolescência e trabalho doméstico.
- **Fatores comuns:** O racismo é um fator relevante para a evasão escolar de ambos os sexos.

Em países como Suíça, Polônia, Áustria, Irlanda, Dinamarca e Bélgica, a taxa de abandono é inferior a 10%

Itália, França e Alemanha, os percentuais são inferiores a 15%

O objetivo da União Europeia era reduzir a taxa de abandono para menos de 10% até 2020

Mas o problema começa antes...

- Apenas 52% dos estudantes brasileiros conseguem finalizar a etapa do Ensino Fundamental na idade certa, considerando uma trajetória escolar de nove anos ininterruptos.
- **39,4% não concluíram o ensino fundamental**

Fontes:

IBGE-2024

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/quase-metade-dos-estudantes-brasileiros-nao-termina-o-ensino-fundamental-na-idade-certa>

Dados

O percentual de evasão do ensino fundamental para o médio é difícil de quantificar com um número único, pois os dados são apresentados de diferentes formas (?!?!?!?)

O IBGE aponta que, entre os jovens de 15 a 17 anos que abandonaram a escola, a maioria (53,6%) não concluiu o ensino fundamental, e o principal ponto de evasão está nos 15 anos.

O estudo também revela que 24,3% concluíram o ensino fundamental, mas não prosseguiram para o ensino médio.

Dados

Considerando o Ensino Médio, que somaria 12 anos de trajetória escolar, o percentual dos que finalizaram a etapa na idade certa cai para 41%.



59%

NÃO CONCLUEM

Estudantes negros (pretos + pardos) é aproximadamente 20pp (pontos percentuais) menor do que entre os brancos.

Em indígenas, esse percentual está em torno de 40pp....

(Os dados se referem a pessoas nascidas entre 2000 e 2005, e que hoje têm 19 e 24 anos, e que foram acompanhadas no período de 2007 a 2019. Levantamento mostra que quase metade de crianças e jovens que hoje estão nessa faixa etária não concluíram os estudos com trajetória regular, tendo passado, ao longo do ciclo, por intercorrências como abandono, evasão ou reprovação.)

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/quase-metade-dos>

Dados

Total de evasão dos dois estudos:

Ensino fundamental:

Motivos do abandono e exclusão

- **Meninos:** Trabalho infantil, reprovação em anos anteriores e falta de vínculo com a aprendizagem.
- **Meninas:** Gravidez na adolescência e trabalho doméstico.
- **Fatores comuns:** O racismo é um fator relevante para a evasão escolar de ambos os sexos.

Em países como Suíça, Polônia, Áustria, Irlanda, Dinamarca e Bélgica, a taxa de abandono é inferior a 10%

Itália, França e Alemanha, os percentuais são inferiores a 15%

O objetivo da União Europeia era reduzir a taxa de abandono para menos de 10% até 2020



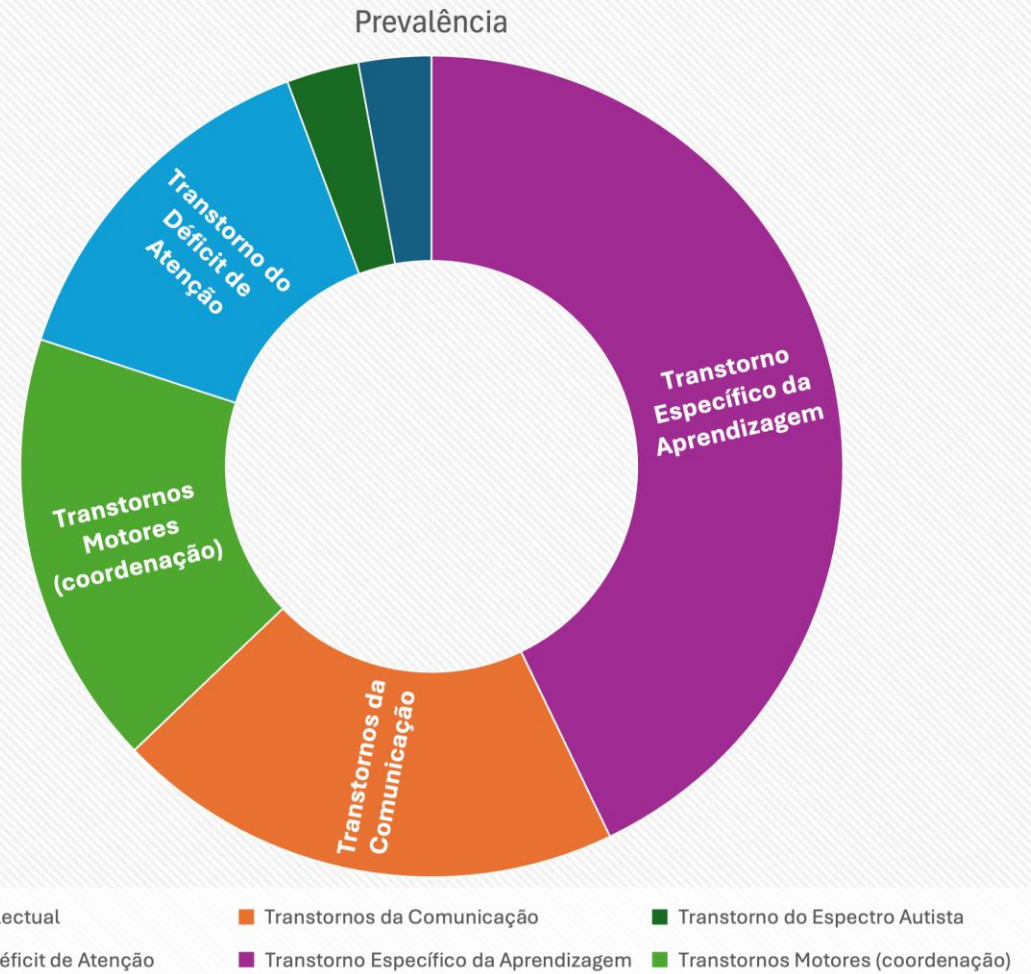
Outro Tipo de
Dado...

- Transtornos do Neurodesenvolvimento – DSM5:

Grupo de condições com início no período do desenvolvimento

Diagnóstico – Prevalência – DSM-V

Condição	Prevalência
Deficiência Intelectual	1%
Transtornos da Comunicação	7%
Transtorno do Espectro Autista	1%
Transtorno do Déficit de Atenção/ Hiperatividade	5%
Transtorno Específico da Aprendizagem	15%
Transtornos Motores (coordenação)	6%
Total	35%





Outras Condições com impacto na aprendizagem

Transtorno do Processamento Auditivo (TPAC)

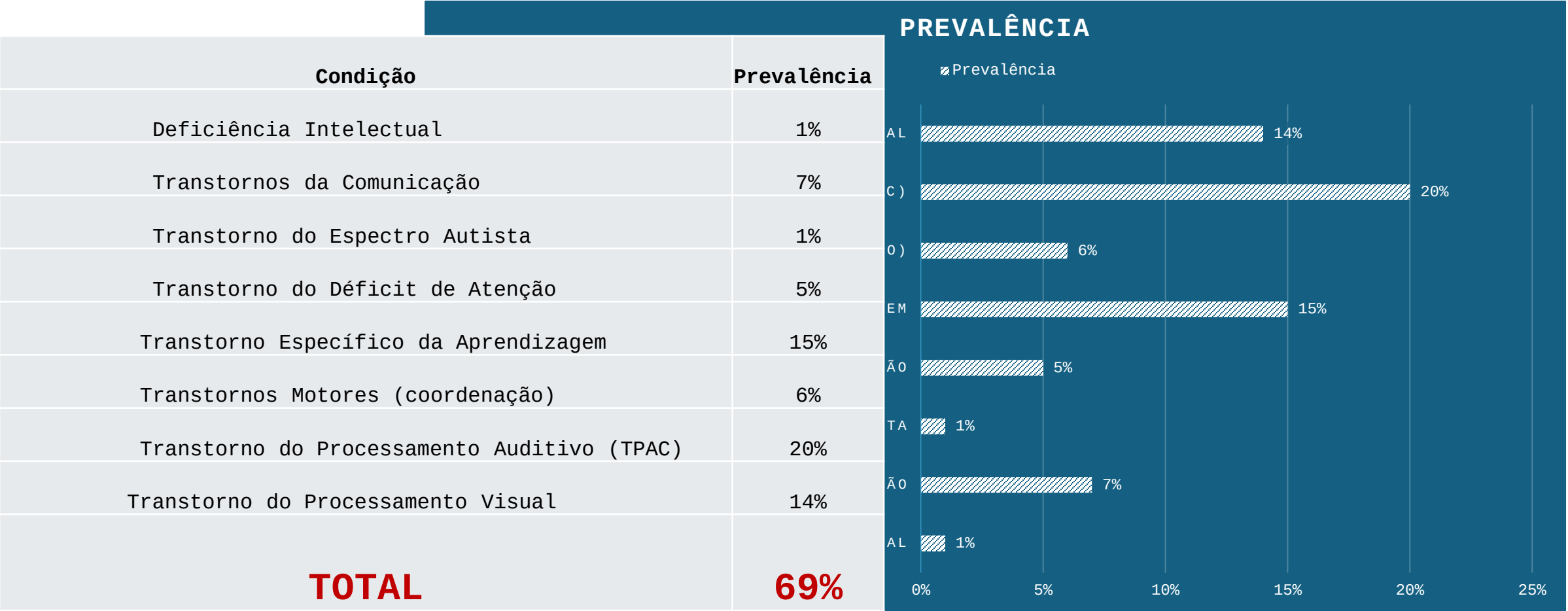
20%

Transtorno do Processamento Visual

14%



Ajustando as Prevalências Populacionais



Isso porque não falamos de ...

- a prevalência de **problemas de saúde mental (PSM)** em serviços de saúde (UBS):
 - amostra de crianças atendidas em UBS - São Paulo.
 - Responsáveis de 825 crianças de 6-11 anos de idade foram entrevistados.
 - PSM das crianças foram avaliados pelo "Strength and Difficulties Questionnaire" e uso de serviços por uma versão adaptada do "Client Service Receipt Inventory Children's version".
- **A prevalência de PSM internalizantes e externalizantes foi de 30,7% e 18,3%, respectivamente.**

Fatori et al, 2018. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.25332016>

Fechando as contas:

39,4% não concluíram o Ensino Fundamental
+
26% não concluíram o Ensino Médio.

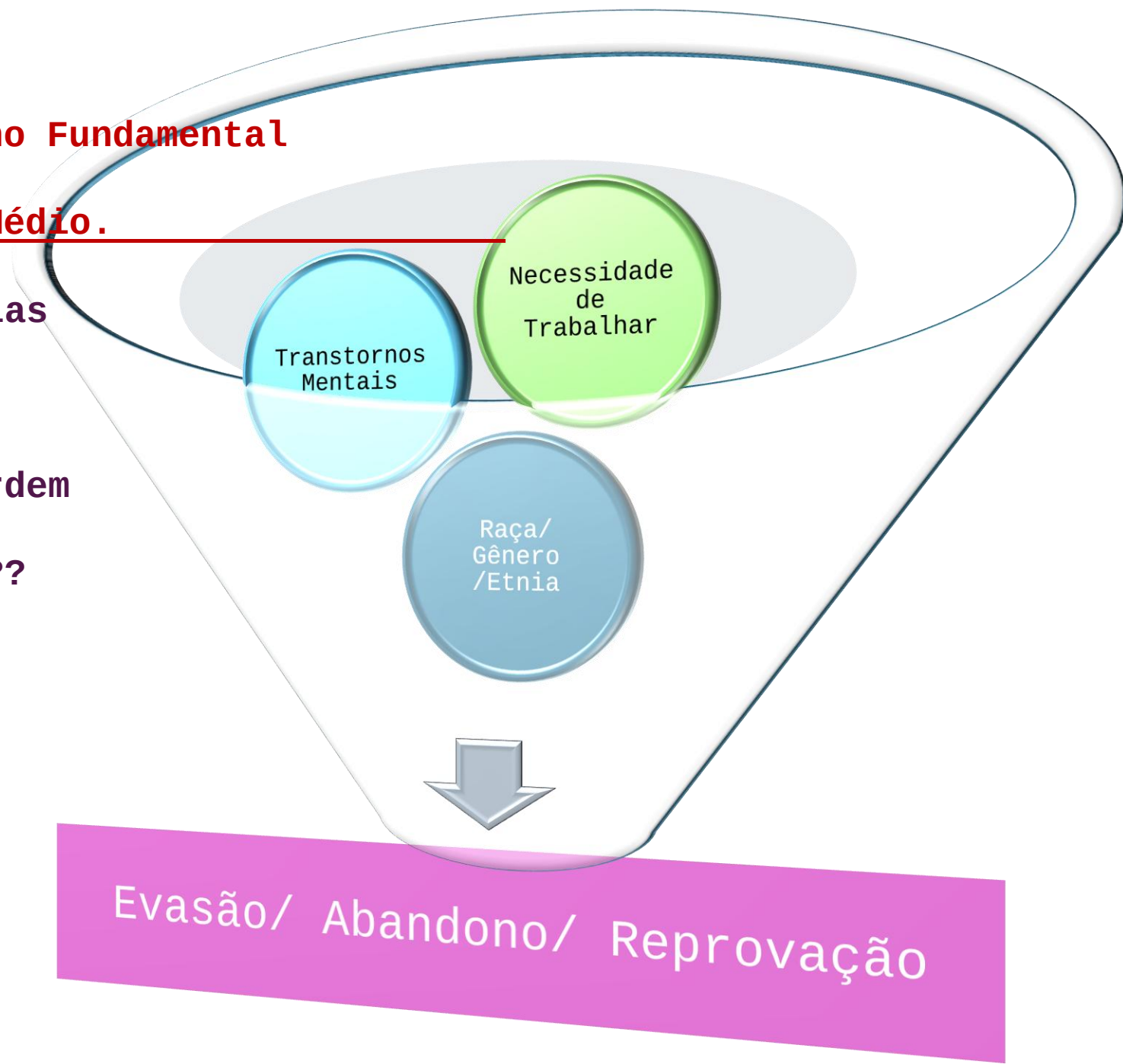
= ~65,4% desaparecem das escolas

&

69% apresenta algum tipo de desordem

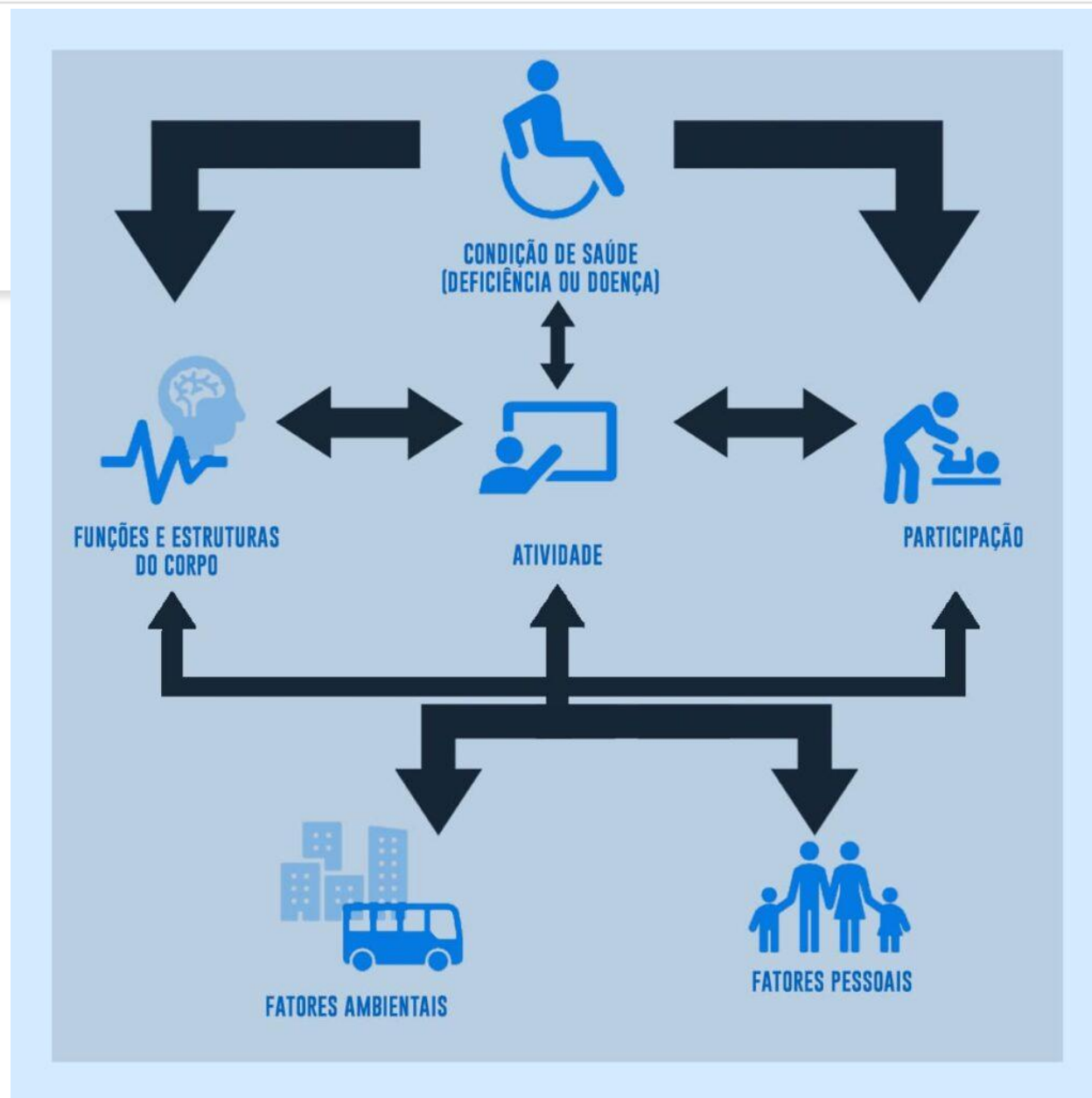
Há sobreposição entre dados?????

...



Laudos buscam definir condições que podem gerar incapacidade: temporária ou permanente...

E os sistemas de suporte necessários!!!!



Referências

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (DSM-5). 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.. A referência do DSM-5-TR é: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5-TR*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023
- Prevalência de problemas de saúde mental na infância na atenção primária. TEMAS LIVRES • Ciênc. saúde colet. 23 (9) • Set 2018 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.25332016>
- Chavira DA, Stein MB, Bailey K, Stein MT. Child anxiety in primary care: Prevalent but untreated. *Depress Anxiety* 2004; 20(4):155-164.
- Costello E, Costello A, Edelbrock C, Burns B, Dulcan M, Brent D, Janiszewski S. Psychiatric disorders in pediatric primary care: Prevalence and risk factors. *Arch Gen Psychiatry* 1988; 45(12):1107-1116.
- Paula CS, Vedovato MS, Bordin IAS, Barros MGSM, D'Antino MEF, Mercadante MT. Mental health and violence among sixth grade students from a city in the state of São Paulo. *Rev Saude Publica* 2008; 42(3):524-528.
- Adams JN, Feldman HM, Huffman LC, Loe IM. Sensory processing in preterm preschoolers and its association with executive function. *Early Hum Dev*. 2015;91:227-33.
- [OMS] Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP; 2003.
- [OMS] Organização Mundial de Saúde. CID -10, tradução do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. 9 ed. Rev -São Paulo: EDUSP, 2003.